



TÍTULO: Os projetos de extensão do IFPB e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Francicleide Gonçalves de Sousa
francicleide.sousa@uscsonline.com.br

Luis Paulo Bresciani
luis.bresciani@online.uscs.edu.br

Palavras-chave: Projetos Extensão. Instituto Federal Paraíba. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

1. INTRODUÇÃO

A compreensão da extensão como princípio constitucional da indissociabilidade com ensino e pesquisa, possibilita que o conhecimento gerado, atividades e experiências vividas na academia possam ser aproveitados em diversos espaços coletivos, por comunidades e seus cidadãos, nas mais diversas áreas de atuação, em que são utilizadas estratégias que permitam à sociedade, usufruir de forma concreta aos mecanismos de inclusão advindos da Instituição ofertante (FIGUEREDO, RURATO, MAIA, 2021).

As atividades de extensão, conforme Araújo, Jucá e Silva (2019), possibilitam que seja criado um elo entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade, por meio da geração, desenvolvimento, propagação e implantação do conhecimento de maneira que haja uma compreensão e aproximação das demandas que afligem a sociedade contemporânea e sua potencialidade está pautada na formação e prospecção ligadas à pesquisa e ao ensino e de articulação social (TAVARES; FREITAS, 2016; SCACHETTI; SIGRIST; OLIVEIRA-MONTEIRO, 2018).

Para colaborar nesse processo da formação humana e profissional, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) se configuram como Organizações que desempenham papel fundamental no desenvolvimento da cidadania por meio das práticas de extensão

Os IFs são instituições de ensino que atuam na expansão da educação técnica, profissional e superior e como posto por Araújo e Cabral Neto (2020), fazem parte das políticas públicas educacionais voltadas para o desenvolvimento econômico e sociocultural dos municípios, por meio de unidades *multicampi* e assume o “papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constroem uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade” (MEC, 2010).

A agenda proposta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), criados a partir da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre desenvolvimento sustentável no Rio de Janeiro em 2012, a Agenda 2030, em que os Estados-membros da ONU devem oportunizar mudanças ao redor no mundo, que são: Erradicação da Pobreza, Fome Zero, Saúde e Bem Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Água Potável e Saneamento, Energia Limpa e Acessível, Trabalho Decente e Crescimento, Econômico, Indústria, Inovação e Infraestrutura, Redução das Desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Consumo e Produção Responsáveis, Ação Contra a Mudança Global do Clima, Vida na Água, Vida Terrestre, Paz, Justiça e Instituições Eficazes e Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

A Rede ODS Brasil é formada por instituições do poder público, instituições de ensino, pesquisa e extensão e organizações da sociedade civil que têm por objetivo estabelecer parcerias multisetoriais que contribuam com a efetiva construção e

execução da Agenda 2030 no país. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), como uma dessas instituições, assinou em 2019 um Termo de Compromisso juntamente com as IES do Estado da Paraíba para desenvolvimento e implementação de ações de pesquisa e também extensão, dentro da pauta da Agenda 2030 no Estado.

O IFPB por meio da Resolução nº 246, de 18 de Dezembro de 2015, estabelece em seu Estatuto que uma das suas finalidades precípua é desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica (IFPB-PROEXT, 2018). Isso a faz ser percebida como Instituição que tem um compromisso com as comunidades paraibanas onde estão inseridos seus 21 *campi* e trabalha o projeto de educação por meio também da extensão, como um meio de transformação e desenvolvimento social (PROEXT IFPB, 2018).

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

Dado a importância do desempenho do papel das IES para implementação e execução dos ODS e tendo em vista que são estruturas criadas para gerar e transferir conhecimento, o que Kestin *et al.* (2017, p.7) consideram que são “há muito tempo impulsionadoras poderosas de inovação global, nacional e local, desenvolvimento econômico e bem-estar social”, ocupam um lugar privilegiado na sociedade, o que as torna plenamente eficientes quando protagonistas para operacionalizar os ODS.

Neste contexto, o presente trabalho procura responder à questão: ***como as ações de extensão do IFPB se alinham com a Agenda ODS 2030 no território local?*** Desse modo, busca descrever os projetos de extensão do IFPB, desenvolvidos no período de 2019-2021, nos municípios em que atua e que se alinham com os ODS, propostos na agenda 2030 no Estado da Paraíba.

1.2 Justificativa

Os projetos de extensão, gerados pela academia, a partir do transbordamento do conhecimento científico e tecnológico para as localidades e das articulações e parcerias entre diversos setores, podem influenciar em mudanças de conduta e atitude dos indivíduos por meio dos resultados que são gerados para a sociedade (MENEZES, MINILLO, 2016; BERCHIN, 2017).

Por meio da extensão é possível vislumbrar o surgimento de cidadãos engajados, líderes comunitários e organizações sociais que se utilizam das ações extensionista e por meio destas, discentes e docentes também desempenham um papel de executores dos ODS em parceria com as comunidades atendidas pelos projetos (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Os dados do V Relatório Luz da Sociedade Civil Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Brasil, reforçam a relevância da garantia da educação igualitária, como um direito público, centrada na qualidade de vida, no desenvolvimento na condução das ações de implementação da Agenda 2030 (IDS, 2021).

Dentro desta perspectiva, as propostas de extensão do IFPB, gerenciadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), um órgão colegiado, que articula efetivamente Ensino e Pesquisa, envolvem diretamente membros da comunidade acadêmica e externa e são vinculadas à formação dos discentes, nas diversas áreas do conhecimento dos cursos ofertados, como foco na ação e relevância social e se categorizam em Programas, Projetos, Eventos, Cursos e Oficinas e Prestação de Serviços (IFPB-PROEXT,2018).

2. METODOLOGIA

Este estudo é descritivo e exploratório, utilizou-se de levantamento dos projetos de extensão desenvolvidos pelos 21 *campi* do IFPB, nos anos de 2019 e 2022 e que estão alinhados com o atingimento das metas específicas de cada um dos ODS.

A primeira etapa, a coleta dos dados secundários, com informações sobre os projetos de extensão aprovados e concluídos, foi realizada no site da PROEXC/IFPB, com acesso pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Na segunda etapa, exploração do material, a partir das informações dos relatórios dos projetos de extensão, identificou-se no período de 2019 a 2022, o quantitativo dos que tinham relação 17 ODS e suas metas, visando a relação com a Agenda 2030 (Tabela 1) e para a seleção dos projetos, foram utilizados os filtros de escolha por ano, título, resumo, objetivos e resultados alcançados.

Tabela 1: Projetos de Extensão e cumprimento dos ODS e metas específicas

Ano	Projetos	Cumprimento ODS	Metas específicas
2019	155	ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável ODS 3: Saúde e bem-estar: ODS 4: Educação de qualidade ODS 5: Igualdade de gênero ODS 17: Parcerias e meios de implementação	2.3; 2.4 3.4; 3.5 4.1; 4.4; 4.5;4.6 5.5; 5.b.1br; 5.b.3br 17.8;17.17
2020	128	ODS 4: Educação de qualidade ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico ODS 17: Parcerias e meios de implementação	4.1; 4.4; 4.5;4.6 8.2;8.3; 17.8;17.17
2021	89	ODS 4: Educação de qualidade ODS 17: Parcerias e meios de implementação	4.1; 4.4; 4.5;4.6 17.8;17.17
2022	12	ODS 4: Educação de qualidade ODS 17: Parcerias e meios de implementação	4.1; 4.4; 4.5;4.6 17.8;17.17

Fonte: os autores (2022).

Na terceira etapa do estudo, procede-se com o tratamento dos dados por meio de análise de documentos que como posto por Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5), é “um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”, disponíveis nas plataformas digitais da Rede Federal de Ensino e no portal do IFPB.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados revelam que a quantidade de projetos aprovados e concluídos variou consideravelmente do ano de 2019 para 2021, tendo como cenário a pandemia de COVID 19 que estabeleceu o distanciamento social, o que impossibilitou a realização das atividades presenciais que são imprescindíveis visto que base da extensão está pautada na interação social (SCACHETTI; SIGRIST; OLIVEIRA-MONTEIRO, 2018).

O ODS 4 e suas metas específicas que tratam de educação e qualidade que em nível médio e técnico, para crianças, jovens e adultos, de forma igualitária e qualitativa, é um dos que figura em todos os anos como os que são cumpridos dentro das linhas temáticas dos projetos criados e desenvolvidos pelos *campi* do IFPB, ratificando o que Cabral, Silva Neta e Silva (2021, p. 14), afirmam ser “o caminho orientador para o redesenho de um quadro institucional na educação profissional e tecnológica, que amplie a participação dos estudantes na extensão, valorizando uma dinâmica que priorize o desenvolvimento local e regional”.

As parcerias e meios de implementação que são o ODS 17, são imprescindíveis para a execução dos projetos de extensão pois como abordam Milagre, Falcão e Moreira (2020), as parcerias entre a academia e comunidade externa precisa ser pautada pelo feedback das ações e resultados que viabilizem a articulação entre ambas.

Os demais ODS (2,3,5, e 8) também estão intrinsicamente ligados ao desenvolvimento e implantação dos projetos de extensão, pois contribuem para as questões de interdisciplinaridade e contextualização durante a execução das ações nos municípios em que atuam os 21 *campi* do IFPB, o que permite a territorialização da Agenda 2030 no Estado da Paraíba.

As experiências relatadas nos projetos de extensão, se coadunam com o que estabelece o Estatuto do IFPB, em que se estimula a prática acadêmica no desdobramento das questões sociais, culturais, econômicas, políticas e educacionais da sociedade, com a articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão (IFPB-PROEXT,2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que a partir dos projetos de extensão avaliados, é possível propor políticas institucionais que viabilizem projetos futuros que colaborem na promoção dos ODS, tomando como base as estratégias adotadas pelo IFPB para internalizar a Agenda 2030 em território paraibano, por meios dos resultados gerados pelos extensionista que atuam em todos os seus *campi*.

Este estudo possibilitou fazer um levantamento parcial da produção dos projetos de extensão nos quatro anos subsequentes a inserção do IFPB na Rede ODS, em 2019, e revelou que há uma mobilização dos extensionistas da Instituição (alunos e professores) no sentido de entrelaçar a pesquisa, ensino às atividades de extensão, ainda levando em consideração dificuldades como dois anos de uma Pandemia pela COVID-19 que limitou de maneira considerável a atuação mais efetiva junto às comunidades assistidas pelos projetos.

Mesmo diante de algumas limitações, os projetos avaliados revelam o cumprimento de 6 (seis) objetivos, que promovem o compartilhamento do

conhecimento científico e tecnológico, a aprendizagem em comunidades de prática, o enfrentamento das transformações da nossa sociedade e os compromissos estabelecidos na Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. S. V.; CABRAL NETO, A. Expansão da Educação Superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba: Os Delineamentos no Período 2008- 2015. **HOLOS**, Ano 36, v.4, e9903, 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9903/pdf>.

ARAÚJO, E.R., JUCÁ, S.C.S; SILVA, S.A. Extensão na Educação Profissional: caracterização das ações de um Instituto Federal de Educação. **Research, Society and Development**, vol. 8, n. 10, pp. 01-21, 2019. Universidade Federal de Itajubá.

BERCHIN, I.I. Instituições de Educação Superior como Agentes de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável: Estudo em uma Universidade Comunitária de Santa Catarina. Universidade do Sul de Santa Catarina. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação/SETEC. Currículo Referência: políticas públicas para a educação profissional e tecnológica. Brasília: **MEC**, 2010.

CABRAL, N.R.A.J.; SILVA NETA, M.L.; SILVA, A.C. Projeto de extensão: as contribuições para o alcance da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, Paraná.v.17, e2117142, p. 01-16, 2021.

FIGUERÊDO, R.C.L., RURATO, P.A., MAIA, R.L. **Extensão universitária: caracterização das ações do instituto federal do Ceará**. E-book VII CONEDU (Conedu em Casa) – v. 3. Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 1107-1121. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/74325>

IDS – Instituto Democracia e Sustentabilidade. V Relatório Luz da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Brasil. São Paulo: **IDS/ Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030**. Disponível: <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-2021/>

IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**. IFPB, João Pessoa, 20 jun. 2018. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/proexc>.

KESTIN, T; VAN DEN BELT, M; ROSS, K; THWAITES, J; HAWKES, M. **Getting Started With The Sdgs In Universities: A Guide For Universities, Higher Education Institutions, And The Academic Sector**. Sustainable Development Solutions Network (SDSN). 2017.

MENEZES, H.; MINILLO, X. O papel da Universidade na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **3º Seminário de Relações Internacionais: Graduação e Pós-Graduação**. 2016.

MILAGRE, R. A.; FALCÃO, L. D. C.; MOREIRA, I. T. A Extensão Universitária no IFPB e sua Relação com a Sustentabilidade em Cabedelo/PB. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, Paraná. v. 16, e2016335, p. 01-18, 2020.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** 2015. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completopt-br-2016.pdf>

RODRIGUES, A; PRATA, M.; BATALHA, T.; COSTA, C.; PASSOS NETO, I. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, UNIT, Sergipe, v.1,n.2,p.141-148, 2013.

TAVARES, C. A. R; FREITAS, K. S. **Extensão universitária: O patinho feio da academia?** Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

SCACHETTI, R. E.; SIGRIST, V. C.; OLIVEIRA-MONTEIRO, N. R. E de extensão. In: FREIRE, E.; VERONA, J. A.; BATISTA, S. S. S. (Orgs.). **Educação profissional e tecnológica: extensão e cultura**. Jundiaí, SP: Paco, 2018.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul., 2009.